

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CMCiDO yoUcom realize ASHUA repassa

Resultados

2T25

Destaques do 2T25

7 de agosto de 2025 - A Lojas Renner S.A. (B3: LREN3) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25). Todos os valores são expressos em milhões de Reais e as comparações são feitas com o mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

- **Vestuário** cresceu **20,0%** com **SSS** de **18,6%**, atingindo **margem bruta** de **58,4% (+0,9p.p.)**
- **Margem bruta de varejo** aumentou **0,9p.p.**, alcançando **57,1%**
- **Youcom**: crescimento de **21,7%** nas vendas, com **margem bruta** de **63,7% (+0,6p.p.)**
- Mais um trimestre de **diluição de despesas (+0,8p.p.)**
- **Realize CFI** com resultado de **R\$ 118 MM** (R\$ 58 MM ex Resolução 4.966) e **continua melhora no risco da carteira**
- **EBITDA Total Ajustado** atingiu **R\$ 891 MM** (+32,9%), com margem de **24,4%** (+2,6p.p.)
- Posição de **caixa** de **R\$ 1,8 bi** e caixa líquido de **R\$ 1,2 bi**
- Redução de **12 dias** no ciclo financeiro e geração de **R\$ 333 MM** de **Fluxo de Caixa Livre**
- ~70% do **programa de recompra** executado até o momento (52 milhões de ações)
- **Lucro líquido** de **R\$ 404 MM (+28,4%)** e **Lucro por Ação** de **R\$ 0,4024**, maior em **34,4%**
- Mais um trimestre de evolução no ROIC LTM, que atingiu **14,1% (+2,0 p.p.)**
- Primeira varejista no mundo a adotar as normas internacionais de sustentabilidade IFRS - Clima (IFRS S1 e S2/CBPS 1 e 2)

R\$ milhões	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita líquida de varejo	3.649,7	3.079,9	18,5%	6.406,5	5.541,2	15,6%
Vendas em mesmas lojas - varejo	17,3%	2,7%	NA	14,5%	4,8%	NA
Receita líquida de vestuário	3.262,6	2.718,2	20,0%	5.711,7	4.876,8	17,1%
Vendas em mesmas lojas - vestuário	18,6%	2,1%	NA	15,7%	4,4%	NA
GMV digital (1P + 3P)	734,3	608,4	20,7%	1.318,1	1.116,0	18,1%
Penetração do GMV Digital	15,1%	14,8%	0,3p.p.	15,5%	15,2%	0,3p.p.
Margem bruta de varejo	57,1%	56,2%	0,9p.p.	56,2%	55,4%	0,8p.p.
Margem bruta de vestuário	58,4%	57,5%	0,9p.p.	57,5%	56,8%	0,7p.p.
Despesas operacionais	(1.321,8)	(1.140,7)	15,9%	(2.465,4)	(2.193,9)	12,4%
% Despesas operacionais/receita líquida de varejo	-36,2%	-37,0%	-0,8p.p.	-38,5%	-39,6%	-1,1p.p.
EBITDA ajustado de varejo	772,5	635,7	21,5%	1.167,2	1.000,3	18,2%
Margem EBITDA de varejo	21,2%	20,6%	0,6p.p.	18,2%	18,1%	0,1p.p.
Resultado de serviços financeiros	118,5	34,8	240,8%	308,9	48,2	541,4%
EBITDA Total Ajustado	891,0	670,5	32,9%	1.476,0	1.048,3	40,8%
Margem EBITDA total	24,4%	21,8%	2,6p.p.	23,0%	18,9%	4,1p.p.
Fluxo de caixa livre	333,1	287,3	16,0%	403,9	473,8	-14,8%
Lucro líquido	404,5	315,0	28,4%	625,5	454,2	37,7%
Margem Líquida	11,1%	10,2%	0,9p.p.	9,8%	8,2%	1,6p.p.
Lucro por ação (R\$)	0,4024	0,2995	34,4%	0,6115	0,4321	41,5%
¹ ROIC ^{LTM}	14,1%	12,1%	2,0p.p.	14,1%	12,1%	2,0p.p.

¹Retorno Sobre Capital Investido, calculado conforme a fórmula $NOPAT/Capital\ Investido$, onde NOPAT significa o lucro operacional menos impostos da Companhia e Capital Investido significa o capital total médio alocado pela Companhia, considerando a soma de capital próprio e capital de terceiros.

Informações na data-base de 31/07/2025:

- **LREN3**
R\$ 16,27/ação
- **VALOR DE MERCADO**
R\$ 16,3 bilhões
- **AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**
1.000.514.755

▪ VÍDEOCONFERÊNCIA

8 de agosto de 2025
10h BRT / 9h US-EDT

Webinar com transmissão ao vivo e com tradução simultânea para o inglês. Para se inscrever, clique em:

https://us06web.zoom.us/webinar/register/WN_IOPjKfzgTHi2XrZNQxNUyA

Mensagem do CEO

Tivemos mais um trimestre com sólido desempenho em crescimento, rentabilidade e geração de valor. As vendas de vestuário no segundo trimestre **cresceram 20%**, com Margem Bruta de **58,4%**, aumento de **0,9p.p.** Novamente entregamos diluição de despesas e totalizamos **R\$ 404 milhões** em lucro líquido (+28%) ou **R\$ 0,4024 por ação** (+34%), com ROIC LTM de **14,1%**, aumento de **2p.p.**.

As vendas da Youcom e da Camicado cresceram **22%** e **8%**, respectivamente. A Realize, importante catalizador no engajamento e fidelização de clientes, apresentou seu sétimo trimestre consecutivo de evolução nos resultados, fruto da qualidade da carteira de crédito, mesmo excluindo os efeitos das adequações à nova resolução do Bacen.

O segundo trimestre demonstra que as iniciativas que colocamos em prática para evolução do nosso modelo de negócios estão gradativamente beneficiando nossas operações e contribuindo para maior competitividade da Companhia. A execução de moda mais ágil e flexível, combinada com um modelo de abastecimento ainda mais preciso e integrado contribuíram para termos cada vez mais o produto certo e na hora certa para nossos clientes. A jornada de compras fluida, digitalizada e integrada também contribuiu para o aumento do engajamento dos clientes omni e da expansão da base ativa durante o trimestre. O e-commerce, por sua vez, ganhou relevância, com penetração de **15%** sobre as vendas totais no trimestre, com **21%** de crescimento e entregando maior rentabilidade.

O desempenho ao longo do primeiro semestre nos dá confiança no caminho que escolhemos. Nosso modelo de negócios ainda tem muito potencial a ser explorado e nossa prioridade é acelerar esta captura. Temos uma posição de caixa de **R\$ 1,8 bilhão**, o que nos permite investir em crescimento e capturar oportunidades adicionais. O nosso sólido balanço também nos permitiu executar, em cinco meses, **~70%** do programa de recompra de ações que anunciamos (ou seja, 52 milhões de ações), até o limite das reservas disponíveis. Desta forma, reforçamos nosso compromisso de crescimento sustentado de longo prazo, com rentabilidade e geração de valor.

Fabio Faccio – CEO



Receita Líquida de Varejo

R\$ milhões	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita líquida de varejo	3.649,7	3.079,9	18,5%	6.406,5	5.541,2	15,6%
Renner	3.376,8	2.842,0	18,8%	5.899,3	5.094,9	15,8%
Camicado	132,9	122,9	8,1%	260,8	248,2	5,1%
Youcom	140,0	115,0	21,7%	246,5	198,1	24,4%
Vendas em mesmas lojas - varejo	17,3%	2,7%	NA	14,5%	4,8%	NA
Receita líquida de vestuário	3.262,6	2.718,2	20,0%	5.711,7	4.876,8	17,1%
Vendas em mesmas lojas - vestuário	18,6%	2,1%	NA	15,7%	4,4%	NA
GMV digital (1P + 3P)	734,3	608,4	20,7%	1.318,1	1.116,0	18,1%
Penetração do GMV Digital	15,1%	14,8%	0,3p.p.	15,5%	15,2%	0,3p.p.
Receita líquida do varejo/m² (R\$ mil)	4,5	3,9	17,8%	8,0	6,9	15,0%
Ticket médio da Companhia (R\$)	226,9	213,4	6,3%	211,4	201,3	5,0%
Ticket médio dos cartões Renner (R\$)	318,8	299,7	6,4%	294,8	288,1	2,3%
Área de vendas média (mil m²)	804,5	799,5	0,6%	804,3	800,3	0,5%

Nota: a operação de varejo inclui a receita de venda de mercadorias, bem como as receitas líquidas de serviços e custos relacionados ao varejo (marketplace). As operações da Ashua e Repassa são consolidadas na Renner.

No trimestre, a receita líquida do varejo **creceu 18,5%** em relação ao 2T24, totalizando **R\$ 3.649,7 milhões** e o desempenho forte também se refletiu nos eventos de Dia das Mães e Namorados. No conceito de vendas em mesmas lojas (SSS), o **aumento foi de 17,3%**.

+20,0%
receita de
vestuário

Em vestuário, a receita líquida e as vendas em mesmas lojas (SSS) **avancaram 20,0% e 18,6%**, respectivamente, o dobro do crescimento médio do mercado, conforme Pesquisa Mensal do Comércio (PMC – IBGE) divulgada até maio. Esse ganho de market share refletiu o aumento nas transações, com destaque para a conversão, fruto da forte aceitação da coleção pelos clientes, beneficiada pelas temperaturas adequadas ao período versus os extremos climáticos no mesmo trimestre do ano anterior. Adicionalmente, o ajuste de preços e a maior participação de itens novos no mix, resultando em mais produtos vendidos a preço cheio, também contribuíram para este desempenho. Estes ajustes repassaram o efeito da inflação nos custos e garantiram o adequado posicionamento da marca.

A Youcom, marca de moda jovem, manteve crescimento consistente, com receita líquida aumentando **21,7%**, somando **R\$ 140,0 milhões**, resultado da correta execução operacional e da atratividade crescente da marca. Já a Camicado, focada em casa e decoração, atingiu receita líquida de **R\$ 132,9 milhões**, com **crecimento de 8,1%**, beneficiada, entre outros fatores, pelo deslocamento da Páscoa para o 2T neste ano.

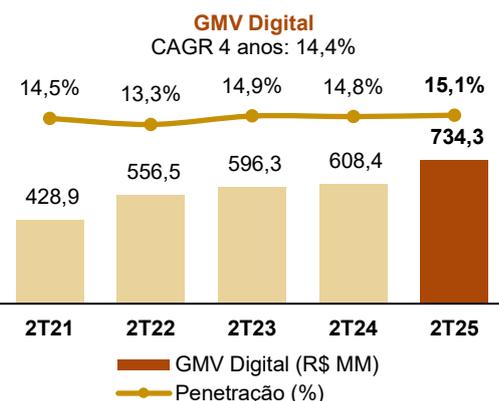
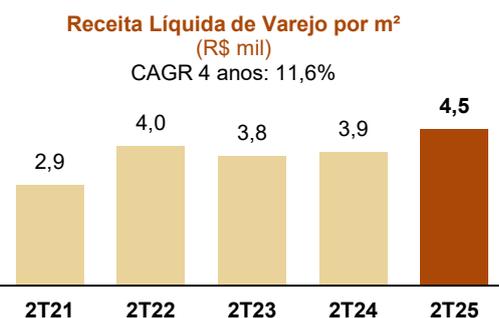
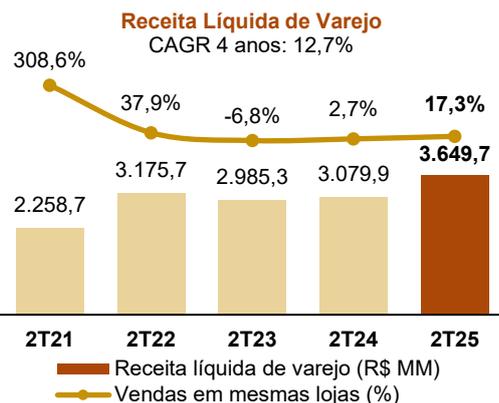
+17,8%
receita de
varejo/m²

A receita de varejo consolidada por m², importante alavanca de crescimento da Companhia, **creceu 17,8%** no trimestre. Este desempenho reflete a captura gradual dos benefícios da evolução do modelo de negócio, com execução de moda mais ágil e flexível, combinado com abastecimento que viabiliza a alocação de estoques cada vez mais personalizada para as lojas. E com uma jornada mais integrada e diferenciada ao cliente.

▪ **DIGITAL**

O GMV Digital **creceu 20,7%**, alcançando penetração de **15,1% (+0,3p.p.)** e novamente com maior rentabilidade versus o 2T24. Destacou-se a maior participação de produtos novos na venda e o recorde na base ativa de clientes (MAU) e fluxo de visitas.

Quanto ao abastecimento, o e-commerce já entrega todos os produtos das novas coleções a partir do CD SP. Durante a transição, os níveis de serviço do digital foram prejudicados, impactando o NPS da Companhia no período.



Lucro Bruto e Margem de Varejo

R\$ milhões	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Lucro bruto de varejo	2.084,3	1.731,5	20,4%	3.602,2	3.071,8	17,3%
Margem bruta de varejo	57,1%	56,2%	0,9p.p.	56,2%	55,4%	0,8p.p.
Renner	56,9%	55,9%	1,0p.p.	56,0%	55,3%	0,7p.p.
Camicado	55,9%	56,1%	-0,2p.p.	55,6%	53,0%	2,6p.p.
Youcom	63,7%	63,1%	0,6p.p.	62,0%	61,4%	0,6p.p.
Lucro bruto de vestuário	1.906,3	1.562,3	22,0%	3.283,1	2.770,9	18,5%
Margem bruta de vestuário	58,4%	57,5%	0,9p.p.	57,5%	56,8%	0,7p.p.

Nota: a operação de varejo inclui a receita de venda de mercadorias, bem como as receitas líquidas de serviços e custos relacionados ao varejo (marketplace). As operações da Ashua e Repassa são consolidadas na Renner.

O Lucro Bruto totalizou **R\$ 2.084,3 milhões**, representando uma **expansão de 20,4%** em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta consolidada atingiu **57,1%**, com **avanço de 0,9p.p.** A margem bruta de vestuário também **evoluiu 0,9p.p.**, alcançando **58,4%**.

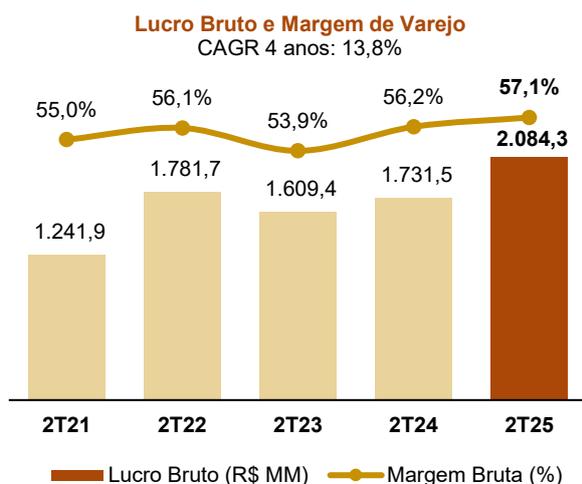
A margem bruta foi favorecida pelo mix com maior participação de produtos de inverno na venda, pela redução de markdown, bem como pelo repasse da inflação aos preços, conforme já mencionado. Esses avanços refletiram a gestão eficiente de estoques e foram resultado da maior agilidade na captura de tendências e no desenvolvimento de coleções, bem como da integração da cadeia de suprimentos, que proporciona mais flexibilidade e responsividade na produção. A evolução em andamento do modelo de abastecimento também oferece gradualmente maior precisão e agilidade.

Média NDF
2T25 ~R\$ 5,90
2T24 ~R\$ 5,00

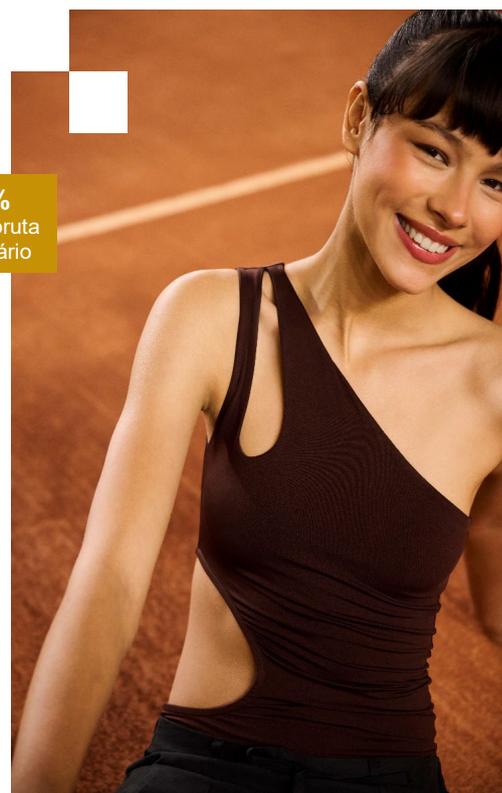
A Companhia encerrou o trimestre com aumento de 4,1% no volume financeiro dos estoques versus o 2T24, devido aos maiores custos de aquisição. Ainda assim, o prazo médio em relação ao 2T24 reduziu 9 dias. O volume de itens antigos seguiu em patamar reduzido e bem controlado, resultando em menores remarcações.

O Ajuste a Valor Presente impactou a margem em **-0,2p.p.**, devido à curva ascendente da taxa de juros no período, quando comparado ao ano anterior. Este efeito é contábil, temporal e não caixa (vide NE nº 8 – Demonstrações Financeiras) e espera-se que tenha menor relevância para os próximos períodos.

A Camicado apresentou margem de **55,9%**, leve redução de **0,2p.p.** ante o ano anterior, consequência principalmente dos maiores níveis de remarcações no período. Já na Youcom, o **aumento de 0,6p.p.** na margem refletiu a adequada gestão comercial e de estoques do negócio.



58,4%
margem bruta
de vestuário



Despesas Operacionais de Varejo

R\$ MM	2T25	% ROL	2T24	% ROL	Δ	6M25	% ROL	6M24	% ROL	Δ
Despesas operacionais	(1.321,8)	-36,2%	(1.140,7)	-37,0%	15,9%	(2.465,4)	-38,5%	(2.193,9)	-39,6%	12,4%
Vendas	(861,2)	-23,6%	(763,6)	-24,8%	12,8%	(1.618,5)	-25,3%	(1.461,1)	-26,4%	10,8%
Gerais e administrativas	(415,0)	-11,4%	(357,6)	-11,6%	16,1%	(778,6)	-12,2%	(696,6)	-12,6%	11,8%
Participação nos Resultados	(45,6)	-1,2%	(19,5)	-0,6%	133,8%	(68,3)	-1,1%	(36,2)	-0,7%	88,7%

Nota: as despesas operacionais não consideram as linhas de depreciação e amortização.

As despesas operacionais do trimestre somaram **R\$ 1.321,8 milhões** e cresceram **15,9%**, decorrente dos maiores volumes e dos temas destacados abaixo. Ainda assim, houve **diluição de despesas de 0,8 p.p.**

As Despesas com Vendas **reduziram em 1,2 p.p.** a participação sobre a receita de varejo, reflexo principalmente da diluição proporcionada pelos maiores volumes vendidos. No ano anterior, buscando equilibrar as despesas ao cenário desafiador de vendas que os eventos climáticos ocorridos naquele período trouxeram, houve redução de alguns gastos, cujos níveis normalizaram neste ano.

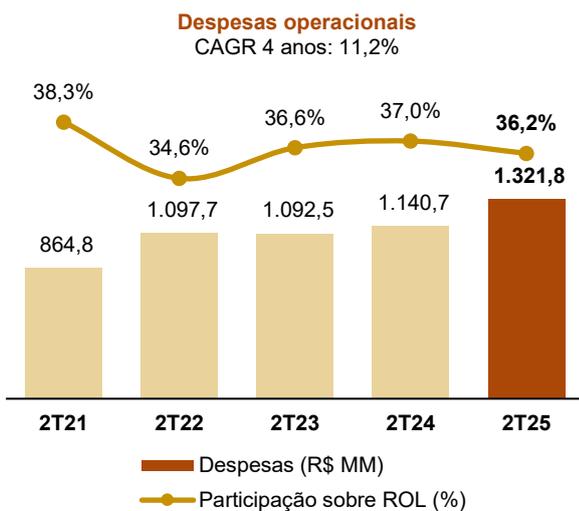
Em Despesas Gerais e Administrativas a **diluição** foi de **0,2p.p.**. O crescimento de **16,1%** refletiu, além da inflação no período, maiores despesas relativas a:

- a) plano de ações restritas, que aumentaram em **R\$ 22,2 milhões** (0,6 p.p.), conforme Nota Explicativa 30, principalmente pela valorização da ação no período, a qual é base de cálculo para os encargos sobre o saldo das outorgas ainda não exercidas.
- b) provisões com processos judiciais, que aumentaram em **R\$ 12,2 milhões** (0,3 p.p.), concentrados em sua maioria em ações trabalhistas, decorrentes do julgamento de alguns processos com ticket médio mais elevado, em comparação ao 2T24. As recentes alterações na jurisprudência, que revisam aspectos da Reforma Trabalhista de 2017, têm contribuído para o aumento no valor médio das condenações e um maior ingresso de novas ações. A Companhia tem constantemente revisado suas estratégias e políticas para mitigação desse efeito.

Também influenciaram as despesas, iniciativas e projetos relacionados a sistemas e plataformas para melhoria da operação.

O canal digital seguiu evoluindo em eficiência, com a participação das despesas sobre a receita online da Renner inferior ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, as despesas relacionadas ao Programa de Participação nos Resultados (PPR) dos colaboradores cresceram, tendo em vista os resultados operacionais obtidos no 1S25. O provisionamento é feito com base no resultado acumulado obtido em cada período sobre o orçamento da Companhia. Desta forma, este crescimento ocorre sobre uma base menor no 2T24, dado a performance mais fraca auferida naquele período.



0,8p.p.
diluição de despesas

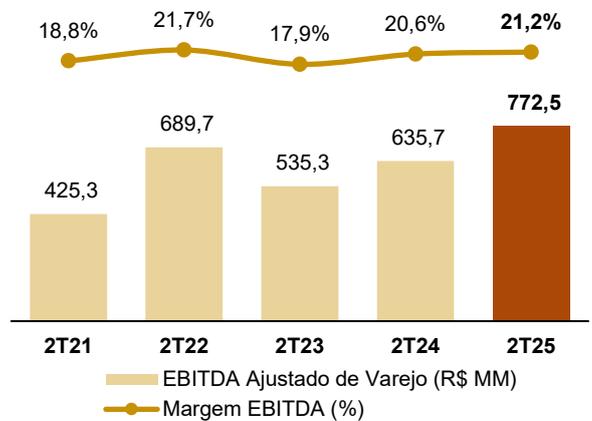


EBITDA Ajustado de Varejo

R\$ milhões	2T25	% ROL	2T24	% ROL	Δ		6M25	% ROL	6M24	% ROL	Δ	
Lucro Bruto	2.084,3	57,1%	1.731,5	56,2%	20,4%	0,9p.p.	3.602,2	56,2%	3.071,8	55,4%	17,3%	0,8p.p.
Despesas Operacionais	(1.321,8)	-36,2%	(1.140,7)	-37,0%	15,9%	0,8p.p.	(2.465,4)	-38,5%	(2.193,9)	-39,6%	12,4%	1,1p.p.
Outras receitas/despesas	10,0	0,3%	44,9	1,4%	-77,7%	-1,1p.p.	30,4	0,5%	122,4	2,2%	-75,1%	-1,7p.p.
EBITDA ajustado de varejo	772,5	21,2%	635,7	20,6%	21,5%	0,6p.p.	1.167,2	18,2%	1.000,3	18,1%	16,7%	0,1p.p.

No 2T25, o EBITDA ajustado de varejo **creceu 21,5%**, atingindo **R\$ 772,5 milhões**, com margem de **21,2%**. Este desempenho é fruto da contínua evolução operacional do negócio de varejo, com Margem Bruta **0,9p.p.** maior e diluição de despesas de **0,8p.p.**, não obstante **1,1p.p.** relativos à não comparabilidade em outras receitas e despesas operacionais, principalmente pela maior recuperação de créditos fiscais no 2T24.

EBITDA de Varejo
CAGR 4 anos: 16,1%



+21,5%
EBITDA de Varejo

+0,6p.p.
na margem
EBITDA de Varejo



Serviços Financeiros

A partir do 1T25, a Companhia alterou os prazos do reconhecimento de juros de atraso e da baixa de ativos vencidos, em linha com normativos do Banco Central do Brasil e CMN, Resolução 4.966, que busca convergência à norma internacional IFRS 9.

Abaixo as alterações adotadas pela Companhia em suas Demonstrações Consolidadas e seus principais efeitos:

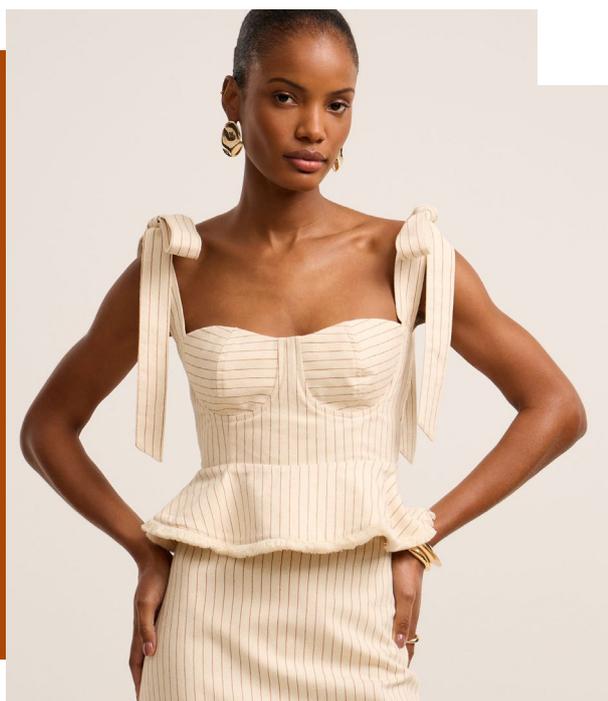
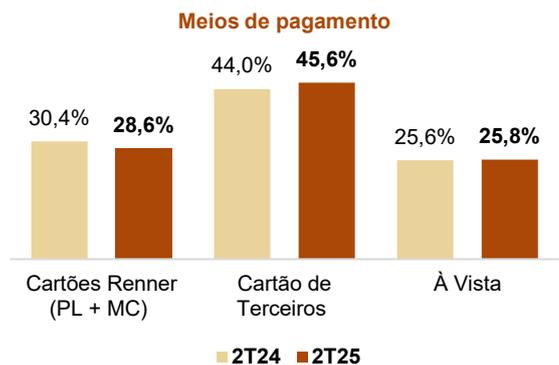
Tema	Até 31/12/2024	A partir de 01/01/2025	Efeitos	Comportamento
Reconhecimento de juros	Até 60 dias de atraso	Até 90 dias de atraso	Aumento do contas a receber e aumento da receita de juros de atraso	Recorrente
			Aumento da provisão de perdas, sobre a parcela de receita adicionada à carteira	
Baixa de carteira vencida	Após 360 dias	Após 540 dias	Aumento do contas a receber e redução do montante de perdas em crédito líquidas	Benefício não recorrente, efeito temporal apenas no 1S25

MEIOS DE PAGAMENTO

A Realize CFI seguiu impulsionando a operação de varejo, com **aumento de 13%** no volume de vendas financiadas pelos cartões próprios ante o 2T24. A queda na participação decorre do crescimento expressivo das vendas do varejo, da manutenção de uma política de crédito mais conservadora e da campanha de cashback realizada no ano anterior.

A Realize CFI seguiu com sua política de crédito restritiva, com novas originações seletivas e mais direcionadas no Private Label, a fim de manter uma carteira de crédito com risco baixo e controlado. Diante disso, ao final do trimestre a base ativa era **4,7 milhões** de clientes, estável versus o 1T25 e 2T24, porém com crescimento de 4% no Private Label.

O ticket médio das vendas através dos cartões próprios **creceu 6%**, alcançando **R\$ 319** no trimestre, enquanto o ticket médio da Companhia como um todo foi de R\$ 227, demonstrando o papel fidelizador e alavancador da financeira ao varejo.



■ CARTEIRA DE CRÉDITO

(R\$ milhões)	2T25						Δ 2T25x2T24			
	2T25		(ex 4.966)		2T24		Δ 2T25x2T24		(ex 4.966)	
Carteira total	6.511,5	100,0%	5.741,6	100,0%	5.801,2	100,0%	12,2%	-	-1,0%	-
Em dia	4.662,5	71,6%	4.662,5	81,2%	4.443,5	76,6%	4,9%	-5,0p.p.	4,9%	4,6p.p.
Vencida	1.849,0	28,4%	1.079,1	18,8%	1.357,7	23,4%	36,2%	5,0p.p.	-20,5%	-4,6p.p.
Estágio 1	122,0	1,9%	122,0	2,1%	128,1	2,2%	-4,8%	-0,3p.p.	-4,8%	-0,1p.p.
Estágio 2	245,6	3,8%	245,6	4,3%	225,8	3,9%	8,8%	-0,1p.p.	8,8%	0,4p.p.
Estágio 3 - até 360 dias	831,5	12,8%	711,5	12,4%	1.003,8	17,3%	-17,2%	-4,5p.p.	-29,1%	-4,9p.p.
Estágio 3 - de 361 a 540 dias	649,9	10,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	-	-	-

Estágio 1 - Operações em atraso até 30 dias

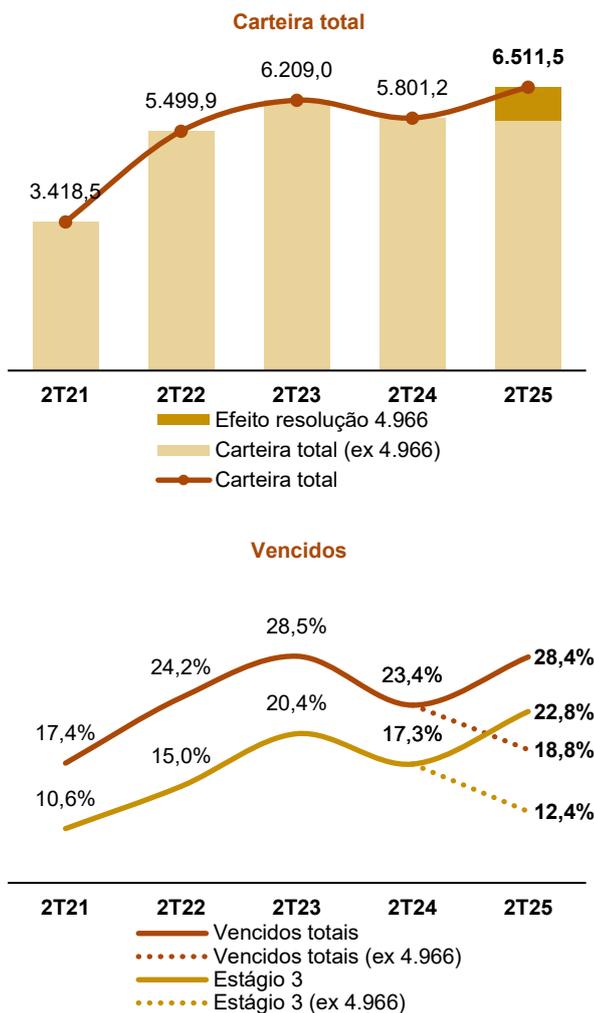
Estágio 2 - Operações em atraso de 31 a 89 dias

Estágio 3 - Operações em atraso a partir de 90 dias

A carteira total cresceu **12,2%**, principalmente em razão da alteração da baixa de ativos que ocorria após 360 dias de vencimento e passou para após 540 dias e do reconhecimento adicional de receita. Excluindo-se estes efeitos, a carteira total reduziu **1,0%**, com contínua melhora no seu perfil de risco. A carteira em dia cresceu **4,9%**, impulsionada pelo aumento dos gastos totais nos cartões (*Total Payment Volume - TPV*).

A participação da carteira vencida aumentou **5,0p.p.**, em função dos efeitos da Resolução 4.966, já mencionada. Excluindo-se estes efeitos, a carteira vencida caiu **4,6p.p.**, com destaque para a faixa do estágio 3, que registrou queda de **4,9p.p.**, representando **12,4%**. Esse desempenho deveu-se, principalmente, à redução da formação de saldo acima de 90 dias em termos nominais (*NPL90 Formation*), resultado das ações restritivas implementadas para a melhoria da qualidade do crédito, além da maior eficiência na cobrança.

Por fim, a cobertura total para perdas atingiu **21,3%**, um aumento de **3,8p.p.** Já a cobertura da carteira vencida no estágio 3 (over 90) encerrou o trimestre em **93,4%** (redução de **7,3p.p.**). Excluindo os efeitos da Resolução 4.966, a cobertura total atingiu **14,1%**, com redução de **3,3p.p.** em decorrência da melhor qualidade dos recebíveis. Já a cobertura da carteira vencida no estágio 3 (over 90) encerrou o trimestre em **113,9%** (aumento de **13,2p.p.**).



RESULTADO DE SERVIÇOS FINANCEIROS

(R\$ milhões)	2T25 (atual)	Efeitos 4.966*		2T25 (ex 4.966)	2T24	Δ 2T25 (atual) x 2T24	Δ 2T25 (ex 4.966) x 2T24
		Recorrente	Não Recorrente				
Receitas, líquidas de funding	519,5	70,0	-	449,5	426,0	21,9%	5,5%
Perdas em créditos, líquidas das recuperações	(255,7)	(60,0)	50,0	(245,7)	(253,5)	0,9%	-3,1%
Despesas operacionais	(145,3)	-	-	(145,3)	(137,7)	5,5%	5,5%
Resultado de serviços financeiros	118,5	10,0	50,0	58,5	34,8	240,8%	68,2%
% sobre o EBITDA Total Ajustado	13,3%	1,1%	5,6%	6,6%	5,2%	8,1p.p.	0,3p.p.

(R\$ milhões)	6M25 (atual)	Efeitos 4.966*		6M25 (ex 4.966)	6M24	Δ 6M25 (atual) x 6M24	Δ 6M25 (ex 4.966) x 6M24
		Recorrente	Não Recorrente				
Receitas, líquidas de funding	1.023,1	120,0	-	903,1	855,3	19,6%	5,6%
Perdas em créditos, líquidas das recuperações	(432,9)	(80,0)	115,0	(467,9)	(518,1)	-16,4%	-9,7%
Despesas operacionais	(281,3)	-	-	(281,3)	(289,1)	-2,7%	-2,7%
Resultado de serviços financeiros	308,9	40,0	115,0	153,9	48,2	541,4%	219,6%
% sobre o EBITDA Total Ajustado	20,9%	2,7%	7,8%	10,4%	4,6%	16,3p.p.	1,3p.p.

*Valores aproximados.

No trimestre, o resultado de serviços financeiros somou **R\$ 118,5 milhões**, reflexo principalmente da melhora no perfil de crédito da carteira e da Resolução 4.966. Excluindo os efeitos da mudança regulatória, o resultado teria sido **R\$ 58,5 milhões**, importante evolução de 68% de crescimento versus o 2T24.

As receitas, líquidas de *funding*, aumentaram **21,9%**, ante o 2T24, principalmente em razão:

a) do reconhecimento de juros de atraso para a parcela da carteira vencida nas faixas de 61 a 90 dias, ante até 60 dias anteriormente, resultando em um ganho aproximado de **R\$ 70 milhões** neste trimestre. Este efeito tem caráter **recorrente**, mas os montantes reconhecidos nos períodos seguintes dependerão do comportamento da carteira. Este montante foi maior em relação ao 1T25, refletindo a dinâmica do negócio de varejo: a formação de carteira vencida até 90 dias no 2T25 corresponde aos volumes comercializados no 4T24, período caracterizado por vendas sazonalmente mais robustas.

b) da redução do custo de funding em **R\$ 21,6 milhões**, como consequência da substituição de parte de funding da Realize com terceiros, por financiamento com a Controladora, conforme nota explicativa 25.3 e 31 das Demonstrações Financeiras. Na visão consolidada, esta transação entre partes relacionadas é eliminada na linha de receitas líquidas de funding e receita financeira.

Já as perdas em crédito ficaram relativamente **estáveis (+0,9%)** e refletem:

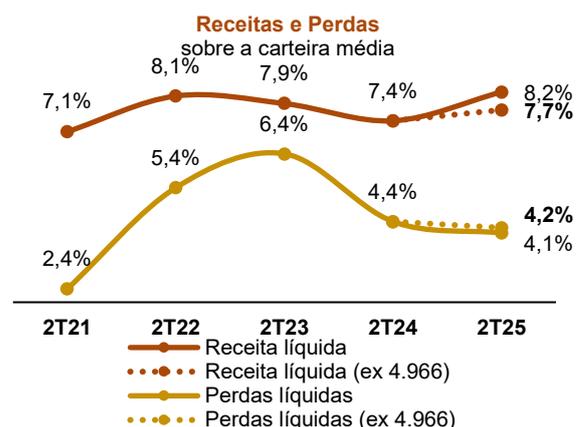
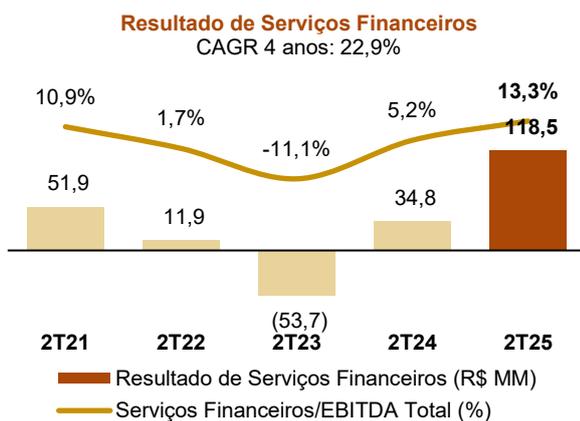
a) menor necessidade de provisionamento de perdas do portfólio em atraso, dado o melhor perfil de risco da carteira.

b) cessão de direito creditório de carteira baixada (vencida acima de 360 dias), que beneficiou o resultado do 2T24 em R\$ 15,8 milhões.

c) mudança do prazo de reconhecimento dos juros de atraso e das baixas da carteira (WO), que tiveram um efeito líquido negativo de cerca de **R\$ 10 milhões**. Deste montante, aproximadamente **R\$ 60 milhões** negativos são fruto do aumento da provisão de perda sobre a parcela adicional da receita do 2T25 e da rolagem do atraso do 1T25. Cerca de **R\$ 50 milhões** positivos são fruto da postergação da baixa de ativos vencidos após 360 dias.

Os efeitos da receita adicional do reconhecimento de juros de atraso, líquida da provisão para perdas, ainda que possuam caráter recorrente, tendem a ser pouco relevantes no 2S25. Já o efeito não recorrente, ou seja, o benefício da baixa da carteira após 540 dias de atraso, deixará de existir no 2S25.

Quanto às despesas, totalizaram **R\$ 145,3 milhões**, crescimento de **5,5%** ante o 2T24, alinhado ao comportamento da carteira e à inflação do período.



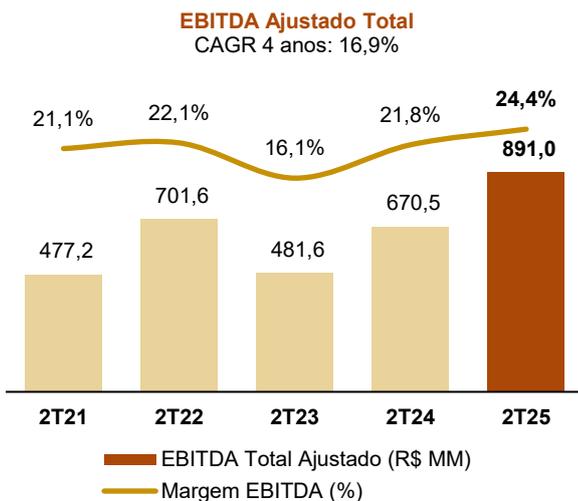
EBITDA Total Ajustado

R\$ milhões	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Lucro Líquido do Período	404,5	315,0	28,4%	625,5	454,2	37,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	107,6	69,3	55,3%	141,0	41,9	236,5%
Resultado Financeiro, Líquido	45,9	(29,6)	NA	64,3	(65,2)	NA
Depreciações e amortizações	323,1	299,2	8,0%	628,0	595,1	5,5%
EBITDA Total	881,1	653,9	34,7%	1.458,8	1.026,0	42,2%
Plano de Opção de Compra de Ações	8,6	6,2	38,7%	12,3	12,1	1,7%
Participações Estatutárias	-	1,7	NA	-	1,7	NA
Resultado da Venda ou Baixa de Ativos	1,3	8,7	-85,1%	4,9	8,5	-42,4%
EBITDA Total Ajustado	891,0	670,5	32,9%	1.476,0	1.048,3	40,8%
Margem EBITDA Total Ajustado	24,4%	21,8%	2,6p.p.	23,0%	18,9%	4,1p.p.

No trimestre, o EBITDA ajustado total cresceu **32,9%**, atingindo **R\$ 891,0 milhões**, com margem de **24,4%**, maior em **2,6p.p.** ante o 2T24, principalmente em função da melhora dos segmentos de varejo e serviços financeiros. Conforme já mencionado, esta comparação também foi impactada por itens extraordinários:

- 1) no varejo, no montante de **R\$ 10,0 milhões** no 2T25 (R\$ 44,9 milhões no 2T24), na linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais;
- 2) na Realize CFI:
 - a) Efeito **positivo** de **R\$ 70 milhões**, referente ao reconhecimento da parcela adicional de receita de juros de atraso;
 - b) Efeito **negativo** de **R\$ 60 milhões**, fruto do aumento da provisão de perda sobre a parcela adicional da receita acima;
 - c) Efeito **positivo** de **R\$ 50 milhões**, fruto da postergação da baixa de ativos vencidos após 360 dias;
 - d) Cessão de direito creditório de carteira baixada, que beneficiou o resultado do 2T24 em **R\$ 15,8 milhões**.

Em bases comparáveis, excluindo esses efeitos, o EBITDA ajustado teria sido R\$ 820,4 milhões versus R\$ 609,7 milhões no 2T24, crescimento de 34,6%, com margem maior em 2,7p.p.



Investimentos e expansão

INVESTIMENTOS

(R\$ MM)	2T25	2T24	6M25	6M24
Novas lojas	14,3	30,4	18,0	41,9
Remodelação de instalações e outros	70,1	47,3	99,8	67,1
Sistemas e equipamentos de tecnologia	77,5	55,4	101,9	86,9
Logística e outros	4,0	4,0	7,7	10,2
Total dos investimentos	165,9	137,1	227,5	206,1

Os investimentos totalizaram **R\$ 165,9 milhões** no trimestre, focados principalmente em remodelações de lojas e melhoria de sistemas de tecnologia.

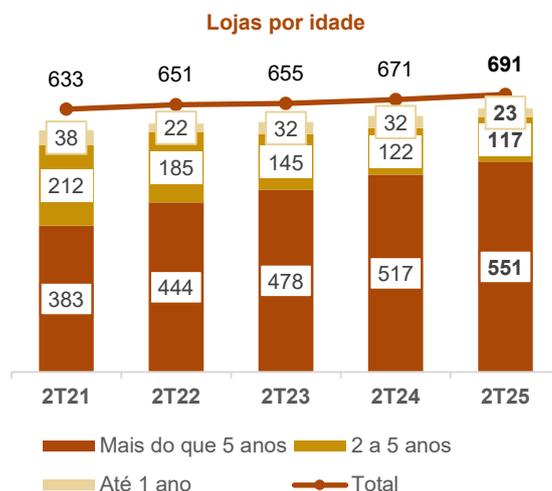
A redução no montante de investimentos em novas lojas refere-se à calendarização das obras/inauguração das novas lojas. O cronograma de aberturas previstas para o ano está em **linha com o planejado**, sendo mais relevante no 2S25.

A Companhia espera investir **R\$ 850 milhões**, em 2025, voltados principalmente às reformas de lojas, que geram maior produtividade das operações, bem como à abertura de 30-37 novas unidades: 15-20 Renner, sendo cerca de 80% em novas praças, cuja rentabilidade é superior à média do parque e alavancam o online, cerca de 15 Youcom e 1-2 Camicado, além de investimentos em tecnologia para seguir fortalecendo os negócios.



LOJAS EM OPERAÇÃO POR UNIDADE DE NEGÓCIO

	2T25	2T24	6M25	6M24
Renner				
Número de Lojas	450	439	450	439
Aberturas	1	3	2	3
Fechamentos	0	-2	0	-6
Área de Vendas (mil m²)	736,1	731,4	736,1	731,4
Camicado				
Número de Lojas	102	104	102	104
Aberturas	0	0	0	0
Fechamentos	0	0	-1	-3
Área de Vendas (mil m²)	43,4	44,1	43,4	44,1
Youcom				
Número de Lojas	139	128	139	128
Aberturas	4	4	4	4
Fechamentos	0	0	0	0
Área de Vendas (mil m²)	25,1	23,6	25,1	23,6



DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES

As Depreciações e Amortizações relacionadas ao imobilizado e intangível totalizaram **R\$ 182,0 milhões** no trimestre, **5,1%** maior versus o 2T24, decorrente da maior base de ativos. Já a Depreciação do Direito de Uso - IFRS 16, totalizou **R\$ 141,1 milhões**, maior em **11,8%** versus o mesmo período do ano anterior.

Gestão Financeira

FLUXO DE CAIXA LIVRE

(R\$ MM)	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
EBITDA Total Ajustado	891,0	670,5	220,5	1.476,0	1.048,3	427,7
(+/-) IR, CSLL/Receitas Financeiras	(33,3)	99,2	(132,5)	(75,6)	119,2	(194,8)
Fluxo de Caixa Operacional	857,7	769,7	88,0	1.400,4	1.167,5	232,9
(+/-) Variação Capital de Giro	(341,0)	(310,9)	(30,1)	(741,6)	(450,0)	(291,6)
Contas a Receber	(516,4)	(358,8)	(157,6)	407,0	659,1	(252,1)
Obrigações com Administradora de Cartões	10,4	10,4	48,8	(136,1)	(136,1)	(42,5)
Estoques	267,6	95,8	171,8	(27,7)	(105,9)	78,2
Fornecedores	(87,8)	(26,4)	(61,4)	(479,6)	(426,9)	(52,7)
Impostos a Recuperar / Pagar	51,0	22,6	28,4	(199,6)	(199,8)	0,2
Outras Contas a Receber/Pagar	(65,8)	(92,8)	27,0	(305,6)	(334,0)	28,4
(-) Capex	(183,5)	(159,5)	(24,0)	(254,9)	(231,6)	(23,3)
(-) Investimentos em controladas	-	(12,1)	12,1	-	(12,1)	12,1
(=) Fluxo de Caixa Livre	333,1	287,3	45,8	403,9	473,8	(69,9)

A maior geração de fluxo de caixa livre se deu principalmente pela maior geração de caixa operacional, pela melhora do ciclo financeiro no período, não obstante o menor resultado financeiro, conforme explicado em capítulo a seguir.

(CAIXA) ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e Financiamentos	-	522,4
Financiamentos de Operações de Crédito ao Cliente	590,6	423,1
Endividamento Bruto	590,6	945,5
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	(1.790,8)	(2.771,3)
(Caixa) Endividamento Líquido	(1.200,2)	(1.825,8)

O caixa líquido da Companhia reduziu R\$ 625,6 milhões versus dezembro de 2024, em razão principalmente da utilização de cerca de **R\$ 650 milhões** (~70% do programa) para a recompra de ações – programa comunicado ao mercado em fevereiro – bem como para o pagamento do JSCP do 4T24 e 1T25, no montante total de **R\$ 369,0 milhões**. Estes movimentos foram parcialmente compensados pela geração de fluxo de caixa livre no período.



Resultado Financeiro

	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receitas Financeiras	27,5	95,0	-71,1%	75,3	189,4	-60,2%
Rendimentos de equivalentes de caixa e aplicações financeiras	26,1	46,9	-44,5%	68,8	104,6	-34,2%
Juros Selic sobre créditos tributários	1,4	48,1	-97,0%	6,6	84,8	-92,3%
Despesas Financeiras	(62,0)	(76,9)	-19,4%	(134,7)	(164,3)	-18,0%
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(0,0)	(15,9)	-100,0%	(9,7)	(41,7)	-76,9%
Juros sobre arrendamentos	(62,0)	(61,0)	1,7%	(125,1)	(122,6)	2,0%
Variações cambiais e correções monetárias, líquidas	(14,0)	10,2	NA	(13,2)	42,2	NA
Outras receitas e (despesas)	2,7	1,2	124,0%	8,2	(2,1)	NA
Resultado Financeiro	(45,9)	29,6	NA	(64,3)	65,2	NA

O Resultado Financeiro foi **negativo** em **R\$ 45,9 milhões** versus **R\$ 29,6 milhões positivos** no 2T24, principalmente em razão da não comparabilidade dos montantes relativos aos rendimentos dos juros sobre os créditos tributários recuperados no 2T24, como também da menor contribuição dos efeitos líquidos de variação cambial e monetária, relativos à subsidiária na Argentina.

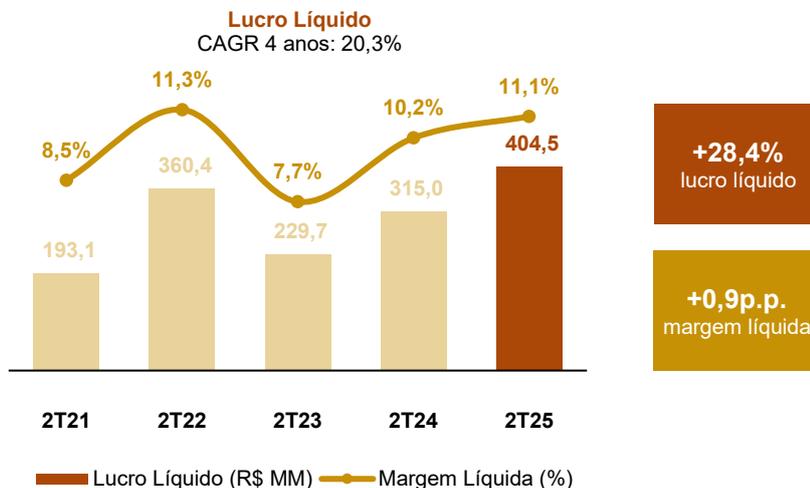
Os menores rendimentos de caixa e aplicações financeiras, refletem a redução na posição de caixa mencionada anteriormente, bem como do efeito da eliminação do funding da Realize CFI pela Renner na visão consolidada, também já mencionados, cujo benefício na receita da Realize CFI tem a contrapartida nos rendimentos de caixa. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela maior taxa de juros no período.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido aumentou **28,4%** ante o mesmo trimestre do ano anterior, atingindo **R\$ 404,5 milhões**, reflexo principalmente da melhor performance operacional dos segmentos de varejo e serviços financeiros, não obstante o menor resultado financeiro e maior alíquota efetiva de IRCS de 21,0% (18,0% no 2T24). Em bases comparáveis, excluindo os efeitos de itens não recorrentes no varejo (Outras Receitas e Despesas Operacionais) e na Realize CFI (efeitos da resolução 4.966 e venda de carteira do 2T24), líquido de IRCS, o Lucro Líquido teria sido R\$ 361,9 milhões versus R\$ 275,9 milhões no 2T24, com margem líquida maior em 0,9p.p.

Quanto ao lucro por ação, o trimestre encerrou em **R\$ 0,4024**, maior em **34,4%** versus o ano anterior (R\$ 0,2995 por ação).

No trimestre, foram destinados aos acionistas **R\$ 203,1 milhões** de Juros sobre Capital Próprio (R\$ 149,1 milhões no 2T24), correspondentes a **R\$ 0,203027** por ação (R\$ 0,155919 no 2T24), cujo pagamento foi efetuado a partir de 15/07/2025.



Demonstração dos Resultados Consolidados

	2T25	2T24	6M25	6M24
Receita operacional líquida	4.167,6	3.520,4	7.425,1	6.428,6
Vendas de mercadorias	3.642,7	3.069,3	6.391,0	5.518,5
Venda de serviços	524,9	451,1	1.034,1	910,1
Custo das vendas	(1.563,8)	(1.362,8)	(2.799,9)	(2.501,6)
Custo das mercadorias vendidas	(1.561,6)	(1.344,2)	(2.796,3)	(2.460,5)
Custos dos serviços	(2,2)	(18,6)	(3,6)	(41,1)
Lucro bruto	2.603,8	2.157,6	4.625,3	3.927,1
Despesas operacionais	(2.045,9)	(1.802,9)	(3.794,4)	(3.496,2)
Vendas	(861,2)	(763,6)	(1.618,5)	(1.461,1)
Gerais e administrativas	(415,0)	(357,7)	(778,6)	(696,6)
Depreciações e amortizações	(323,1)	(299,3)	(628,0)	(595,2)
Perdas em crédito	(255,7)	(253,5)	(432,9)	(518,1)
Outros resultados operacionais	(190,9)	(128,8)	(336,3)	(225,2)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	557,9	354,7	830,9	430,9
Resultado financeiro	(45,9)	29,6	(64,3)	65,2
Imposto de renda e contribuição social	(107,6)	(69,3)	(141,0)	(41,9)
Lucro líquido do período	404,4	315,0	625,5	454,2

Balanços Patrimoniais

Consolidados

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo total	18.735,4	20.364,5
Ativo circulante	10.994,7	12.316,7
Caixa e equivalentes de caixa	833,5	1.926,1
Aplicações financeiras	957,3	845,2
Contas a receber	6.495,9	6.902,9
Estoques	1.957,6	1.929,9
Tributos a recuperar	445,7	414,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	196,6	164,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	27,8
Outros ativos	108,1	106,5
Ativo não circulante	7.740,7	8.047,8
Tributos a recuperar	295,8	305,7
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20,9	31,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	821,4	790,2
Outros ativos	103,8	97,7
Investimentos	54,7	56,6
Imobilizado	2.789,3	2.900,4
Direito de uso	2.077,9	2.252,5
Intangível	1.576,9	1.613,4
Passivo total e patrimônio líquido	18.735,4	20.364,5
Passivo circulante	6.313,3	7.647,6
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	522,4
Financiamentos - operações serviços financeiros	261,1	409,3
Arrendamentos a pagar	797,0	783,9
Fornecedores	1.327,6	1.807,3
Obrigações com administradora de cartões	2.474,1	2.610,2
Obrigações fiscais	419,1	545,3
Obrigações sociais e trabalhistas	450,1	488,5
Obrigações estatutárias	178,4	170,6
Provisão para riscos	99,7	90,0
Instrumentos financeiros derivativos	56,6	-
Outras obrigações	249,6	220,1
Passivo não circulante	2.121,6	1.944,0
Financiamentos - operações serviços financeiros	329,5	13,7
Arrendamentos a pagar	1.713,9	1.847,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,8	5,7
Fornecedores	1,9	1,8
Provisão para riscos	59,9	56,2
Outras obrigações	13,6	19,0
Patrimônio líquido	10.300,5	10.772,9
Capital social	9.540,9	9.540,9
Ações em tesouraria	(790,8)	(154,4)
Reservas de capital	176,8	166,4
Reservas de lucros	1.079,0	1.079,0
Outros resultados abrangentes	61,8	141,0
Lucros (prejuízos) acumulados	232,8	-

Fluxos de Caixa

Consolidados

	2T25	2T24	6M25	6M24
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado	1.280,0	793,9	2.127,6	1.123,1
(Aumento) Redução nos Ativos				
Contas a receber de clientes	(816,6)	(305,3)	(71,7)	852,9
Estoques	269,4	100,2	(15,1)	(81,4)
Tributos a recuperar	(52,1)	(97,5)	(65,8)	(193,7)
Outros ativos	(14,4)	(31,7)	(66,6)	(20,5)
Aumento (Redução) nos Passivos				
Fornecedores	(68,5)	(5,9)	(454,7)	(407,9)
Obrigações fiscais	141,9	127,2	(145,9)	(37,9)
Obrigações com administradoras de cartões	10,4	48,8	(136,1)	(42,5)
Outras obrigações	(65,7)	22,9	(66,7)	25,7
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(34,9)	(5,9)	(131,3)	(107,5)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(5,3)	(25,5)	(39,3)	(99,2)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, antes das aplicações financeiras	644,2	621,2	934,4	1.011,1
Aplicações financeiras	(242,1)	(100,5)	(112,1)	2,5
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	402,1	520,7	822,3	1.013,6
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(183,5)	(159,5)	(254,9)	(231,6)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(183,5)	(159,5)	(254,9)	(231,6)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Recompra de ações	(147,7)	-	(648,0)	-
Captações e amortizações de empréstimos e debêntures	153,2	(175,2)	(357,8)	(665,5)
Contraprestação de arrendamentos a pagar	(139,8)	(201,1)	(324,7)	(406,0)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(164,5)	(125,0)	(320,1)	(421,3)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos	(298,8)	(501,3)	(1.650,6)	(1.492,8)
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1,9)	7,1	(9,4)	11,3
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(82,1)	(133,0)	(1.092,6)	(699,5)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	915,6	1.965,7	1.926,1	2.532,2
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	833,5	1.832,7	833,5	1.832,7

Sobre a Lojas Renner S.A.

A Companhia foi constituída em 1965 e teve seu capital aberto em 1967. Desde 2005, tem capital totalmente pulverizado com 100% de free float, sendo considerada a primeira corporação brasileira. Negociada na B3 sob o código LREN3, no Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa.

A **Lojas Renner S.A.** é um ecossistema de moda e lifestyle conectado aos clientes por meio de canais digitais e suas lojas físicas no Brasil, Argentina e Uruguai e é, hoje, o ecossistema líder no varejo de moda omnichannel no país, através dos negócios Renner, Camicado, Youcom, Realize CFI e Repassa.

A **Renner** tem como propósito entregar a melhor experiência omni em moda com diferentes estilos para o segmento médio/alto, encantando seus clientes com produtos e serviços de qualidade a preços competitivos, sempre inovando de forma sustentável. A Renner desenvolve e vende roupas, calçados e moda íntima de qualidade sob marcas próprias no conceito de lifestyle.

A **Camicado**, adquirida em 2011, tem mais de 35 anos de especialização no mercado de Home & Decor. Oferece uma grande variedade de produtos para decoração, utensílios domésticos, eletroportáteis, organização, cama, mesa e banho. Além disso, é especialista em lista de presentes.

A **Youcom**, criada em 2013, é uma marca com um estilo de vida inspirado no jovem urbano, que oferece uma experiência omnichannel para seus clientes. A marca segue crescendo e cumprindo seu propósito de encantar e conectar pessoas de lifestyle jovem com a moda.

A **Ashua**, marca fashion plus size lançada em 2016, inspira o empoderamento feminino e celebra a diversidade, oferecendo coleções modernas, com foco em cortes confortáveis e o estilo de cada mulher, através da experiência omnichannel.

A **Realize** é uma instituição financeira que apoia a fidelização e a conveniência dos clientes do ecossistema, oferecendo um conjunto de serviços financeiros, entre eles o Cartão Renner e o Meu Cartão.

A Companhia conta também com a **Repassa**, uma plataforma online de revenda de vestuário, calçados e acessórios.

Relações com Investidores

CFO e DRI
Daniel Martins dos Santos

Relações com Investidores

ri@lojasrenner.com.br

Carla Sffair
Caroline Luccarini
Maurício Töller
Luciana Moura

Governança Corporativa

gc@lojasrenner.com.br

Diva Freire
Eloisa Sassen
Bruna Miranda

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Lojas Renner S.A. são meramente expectativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.



LOJAS RENNER S.A.

 RENNER  CAMICADO  youcom  realize  ASHUA  repassa